

ESCOLA

SÃO JOÃO | EXTERNATO



PROJETO

EDUCATIVO DE ESCOLA

2017 - 2021

“A identidade das Escolas das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias tem como missão promover o pleno desenvolvimento da personalidade do educando, proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento integral e preparando-o para uma reflexão crítica e consciente sobre os valores cívicos, estéticos, morais e religiosos.”

Ideário das Escolas da Congregação das Irmãs FNSV. (2002).

Índice

Índice	3
Introdução	4
Objetivos Gerais do PEE - Missão, Visão e Valores	6
Projeto Educativo – “Ser Feliz Aprendendo”	7
Missão e Visão	7
Linhas de ação	12
Identidade - Quem somos?	13
Onde estamos? - Caracterização do meio.....	15
Como nos organizamos?	17
Apoio Educativo Especializado	19
O que queremos? - Objetivos, Metas e Valores.....	21
Como vamos atuar? – Missão	24
Divulgação do Projeto Educativo de Escola.....	25
Avaliação	26
Bibliografia.....	27
Anexos	28

Introdução

O P.E.E “o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos (2017/2021), no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua educação educativa” in Alinea a), ponto 2, artigo 3º do Decreto Legislativo Regional 21/2006/M de 21 de junho.

As escolas das Irmãs FNSV utilizam metodologias dinâmicas e abertas, capazes de responder adequadamente às realidades dos educandos, suscitando aprendizagens significativas e integrando em cada momento os contributos válidos sugeridos pelo estudo, pela investigação científica e pedagógica. O Projeto Educativo de Escola (P.E.E) é o grande instrumento Educativo no qual estão contemplados valores, objetivos, metas e princípios da ação educativa da escola, onde se pressupõe uma comunidade envolvida para fomentar aos alunos o incentivo da prática de atitudes onde sejam formados como cidadãos livres e responsáveis, autónomos e abertos ao diálogo respeitando os outros e as suas ideias.

Com base na avaliação do anterior P.E.E bem como no inquérito realizado por toda a comunidade educativa, foi delineado um documento onde consagrará as potencialidades bem como os aspetos a melhorar na nossa escola.

Posto isto, este Projeto rege padrões de referência e de identidade da nossa escola para as suas ações, atividades e projetos, envolvendo assim todos os elementos da comunidade educativa em prol do bem estar de todos os alunos.

Este P.E.E tentará responder às seguintes questões:

- Quem somos?
- Onde estamos?

- Como nos organizamos?

- O que pretendemos?

Para a construção deste Projeto Educativo de Escola será necessário definir a Missão e Visão da escola, sendo esta “um processo dinâmico que visa a realização, nas diversas dimensões e aspetos da pessoa, na sua tríplice relação com Deus, consigo mesmo e com o outro. “ Ideário das Escolas da Congregação das Irmãs FNSV (2002).

Objetivos Gerais do PEE - Missão, Visão e Valores

Missão

Favorecer a formação e o desenvolvimento da criança / aluno tendo em vista a sua plena inserção na sociedade, como ser único, autónomo, feliz e solidário na escola inclusiva.

Visão

A nossa escola, segundo o carisma da Venerável Mary Jane Wilson pretende promover nos seus educandos uma educação na fé como parte integrante da formação da pessoa num clima aberto à palavra de Deus.

Valores

Promover valores humano cristãos, éticos, morais e cívicos que respeitem a individualidade de todos que permita aos alunos fazerem escolhas satisfatórias para o seu processo de crescimento, facilitadores da relação consigo e com os outros (responsabilidade, tolerância, cooperação, diferença, amizade, respeito, equidade) entre outros.

Projeto Educativo – “Ser Feliz Aprendendo”

Missão e Visão

Tendo por base um conjunto de temas pertinentes, a Escola realizou um inquérito (anexo1) que visava a escolha por parte da comunidade educativa para aquele que viria a ser o tema aglutinador da nossa ação educativa. Por conseguinte, após a eleição do tema: “Ser Feliz Aprendendo”, houve a necessidade de realizar um segundo inquérito aos pais e encarregados de educação, com o objetivo de apurar e aprofundar a temática anteriormente definida e criar o PEE.

Após a obtenção dos dados, os mesmos foram tratados estatisticamente, pelo que apresentamos de seguida os resultados obtidos.

Na figura 1 ao observarmos o gráfico, podemos ver a variância verificada pelas diferentes variáveis, tendo os pais escolhido a variável inerente a motivação (73,17%), como sendo um ponto essencial na aprendizagem dos alunos.

1. No seu entender, de que modo os alunos aprendem melhor?



Fig. 1

O reconhecimento da motivação ganha bastante proeminência como fator determinante, não só em todo o processo psicológico como em toda a aprendizagem em geral. Urge, pois, inculcar hábitos de autoconfiança, coragem e persistência nas tarefas – valores que, uma vez assumidos pelos alunos dão origem a um bom aproveitamento escolar.

Na figura 2 ao observarmos o gráfico, podemos verificar que os pais escolheram a variável inerente ao envolvimento da família no acompanhamento dos problemas/ dificuldades dos alunos (73,17%), como forma de se envolverem mais na comunidade educativa.



Fig. 2

Sabendo de antemão que os alunos para estarem motivados na escola necessitam do acompanhamento familiar na gestão emocional das suas aprendizagens, o mesmo é dizer, por outras palavras, que é fulcral colocar no centro educativo os encarregados de educação na ajuda da construção da identidade pessoal dos seus educandos.

No que se refere a figura 3, de entre as variáveis analisadas inerentes a utilização das tecnologias e sua utilização efetiva em contexto educativo, os pais/encarregados de educação demonstraram que veem na tecnologia uma forma de potenciar as aprendizagens e o sucesso educativo dos alunos.



Fig. 3

Mercê do desenvolvimento acelerado das tecnologias da informação, a escola perdeu um pouco, o lugar que outrora ocupava de única fonte difusora do saber.

Hoje mais do que nunca as TIC fomentam não só trabalhos de pesquisa como potenciam os saberes ao nível global.

Na figura 4, após analisarmos as variáveis existentes, a realização de trabalho de grupo (41,46%) e desenvolvimento de projetos escolares (48,78%) foram vistas pelos pais/ encarregados de educação como sendo um ponto essencial para motivar os alunos para o sucesso educativo.

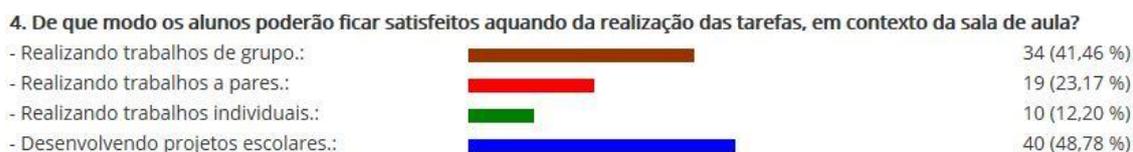


Fig. 4

A educação nos dias de hoje deve apontar em direção ao “bem pensado”. O mesmo é dizer que é imperioso aprender em conjunto, o local e o global, o ser e o seu ambiente, o homem e a sociedade.

É na relação com o outro que cada aluno se forma. Daí a pertinência da educação para a cidadania estar, também, voltada para a multiculturalidade e para o ambiente em seu redor. É com este despertar de experiências que leva a assimilação efetiva de novas culturas e a novos saberes.

Nessa interrelação o professor deve lançar desafios aos alunos para despoletar a curiosidade para novos projetos preparando-os para enfrentar o mundo, com instrumentos que lhes permitam desenvolver a sua capacidade crítica e argumentativa necessária à vida de todos os dias.

Através da figura 5, podemos verificar que os pais/encarregados de educação consideram que deverá ser fomentado um bom relacionamento entre os diferentes membros da comunidade educativa (48,78%), como forma de potenciar a tolerância na escola.



Fig. 5

Uma educação para a autonomia assenta em objetivos pedagógicos de dimensão pessoal e cooperação, tendo como base a dimensão do ser em interrelação com o outro no respeito mútuo e na valorização de toda a comunidade educativa. Só assim é que se poderá desenvolver sentimentos, valores e o bem estar emocional. Esta deverá privilegiar hábitos de tolerância e respeito pela diferença entre todos de forma a conseguir um ambiente harmonioso.

Na figura 6, como forma de resolver os conflitos em contexto escolar, os inquiridos assinalaram que deveriam ser incutidas dinâmicas que induzissem nos alunos atitudes assertivas, valores pessoais e sociais (48,78%).



Fig. 6

Por vezes, dentro e fora da sala de aula surgem conflitos, no entanto não são estes que vão marcar o desenvolvimento dos discentes, mas é na forma de lidar com eles que está toda a diferença.

A mudança dá-se quando os superamos por forma a canalizá-los para os afetos, em detrimento do mal estar que se poderá desencadear entre todos.

No que se refere a figura 7, os inquiridos, de entre as variáveis utilizadas, acham que os alunos deveriam ser avaliados através do empenho, persistência e participação (78,05%).



Fig. 7

Na alínea 8 do presente questionário, os pais/encarregados de educação puderam dar a sua opinião, dando sugestões de como ajudar a escola a desenvolver este Projeto Educativo. Assim sugeriram que fossem desenvolvidas atividades/ projetos com uma maior envolvimento familiar, numa

partilha mútua de saberes e vivências entre a escola e a sua realidade profissional da família.

Em suma, o tempo e o espaço para ser feliz aprendendo dá oportunidade à criança de desenvolver as competências, fazer escolhas, interagir com os outros, aumentar a sua autoconfiança, desenvolver a autonomia, independência, criatividade, imaginação e desenvolver os seus interesses de forma natural. Além destas competências, através das atividades lúdicas, a criança desenvolve a sua inteligência emocional e, com isso, vai desenvolvendo o pensamento abstrato e a capacidade de realizar escolhas conscientes.

A educação não é um processo meramente individual e interno, na medida em que as trocas do ser humano influenciam mutuamente a pessoa e o meio onde ele está inserido. Assim, a escola deve assumir um papel abrangente que suplante o caráter exclusivamente instrutivo e invista na educação e desenvolvimento da pessoa.

Os docentes podem enriquecer o ambiente de sala de aula, promovendo atividades que estimulem uma maior integração com e entre os alunos e também sugerir momentos de relaxamento e descontração. O professor deve dedicar mais momentos de diálogo com os seus alunos de modo a que estes possam desenvolver o espírito crítico das suas ações, refletindo e opinando sobre as mesmas.

Linhas de ação

A nossa escola promove e acompanha o crescimento e o amadurecimento integral dos alunos, tendo em conta uma visão cristã da vida e do mundo, com base no carisma da Venerável Irmã Mary Jane Wilson. Deste modo destacam-se as linhas de ação e estratégias que irão orientar a nossa ação:

- Preservar na escola um ambiente sereno, feliz e seguro entre toda a comunidade educativa, de modo a favorecer o diálogo, a confiança e a corresponsabilidade;
- Enriquecer as celebrações dos tempos litúrgicos: Advento/Natal: Quaresma/Páscoa e outras, partindo da riqueza criativa dos mini projetos;
- Privilegiar a preparação espiritual e a celebração festiva das duas festas anuais da Escola, envolvendo toda a comunidade educativa.
- Inculcar na Comunidade Educativa os valores e princípios enaltecidos pela venerável Mary Jane Wilson.

Identidade - Quem somos?

“A Escola das Irmãs FNSV forma uma comunidade educativa composta por alunos, encarregados de educação, professores, direção, pessoal administrativo e auxiliar e comunidade envolvente, os quais participam ativamente no processo educativo com base nas orientações expressas neste ideário.”

Ideário das Escolas da Congregação, 2002

Caracterização da escola

Conhecer a Escola é observar o espaço envolvente, identificar as prioridades de intervenção e traçar metas que contribuam para o envolvimento da comunidade educativa no P.E.E.

Em 1892 Monsenhor Manuel Joaquim de Paiva, que auxiliou com muito zelo a Irmã Wilson, fundou junto à Capela de S. João, a escola para crianças pobres, dirigidas pelas Irmãs Diocesanas, tendo mandado proceder a grandes reparações na mesma Capela e respetivo adro. Auxiliou quanto pôde a Irmã Wilson e a todas as Irmãs no sentido de amarem verdadeiramente as crianças, transmitindo-lhes a devoção ao Sagrado Coração de Jesus e a vivência da confissão e comunhão frequente. Dizia: “Todo o bem da Ilha da Madeira, depende das crianças”.

Foi a 4 de Abril de 1927 a abertura desta escola. Iniciou-se um Externato misto muito frequentado, devido à falta de escolas na época.

Como se fazia sentir a exiguidade de espaço para as aulas, uma grande benfeitora, Senhora D. Augusta Pestana, custeou toda a aquisição de material didático, bem como a ampliação de salas de aula.

Novos e grandes melhoramentos se realizaram em 1935, sob a direção do Rev. Padre João Evangelista Lopes, Digno Coadjutor da Freguesia, que foi verdadeiramente a alma daquela obra.

Em 1936, começou a funcionar um pequeno Internato Feminino. Mas em 1941, a Inspeção Geral do Ensino Particular impôs a escolha de um dos sexos e as Irmãs optaram pelo sexo masculino, alunos externos. Esta opção surgiu a partir da observação que as Irmãs faziam do comportamento dos rapazes da zona, que ocupavam o seu tempo pelas ruas, frequentando tabernas e outros lugares menos dignos e impróprios para a sua idade.

Sentindo-se a necessidade da coeducação, em 1982 a escola voltou a ser mista, alargando-se a atividade educativa à Pré-Primária em 1989 e à ocupação de tempos livres (ATL).

A escola de São João integrada no regime de escolas a tempo inteiro (ETI) com o código 19.03.007, iniciou as suas funções no ano letivo 2002/2003. No entanto, foi considerado o seu início a 1 de Setembro de 2003, ao abrigo da portaria n.º 110/2002 de 14 de Agosto de 2002, continuando a funcionar neste regime. Esta assenta as suas estruturas fundamentais na legislação vigente, para o Ensino Particular e Cooperativo.

Onde estamos? - Caracterização do meio

“O espaço é muito importante para a criança pequena, pois muitas, das aprendizagens que ela realizará em seus primeiros anos de vida, estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela.

O ser humano cresce num ambiente social e em interação com outras pessoas é essencial ao seu desenvolvimento.”

Lima, E. (2001)

Conhecer o meio geográfico, sócio - económico e cultural de onde provêm os alunos, alvo de intervenção do nosso projeto educativo, constitui não apenas um fator de enquadramento e ligação, mas também uma forma de melhor conhecer as suas motivações, os seus interesses e as suas necessidades.

A freguesia de S. Pedro é a mais populosa e a mais importante das quatro freguesias urbanas do Funchal. Foi dentro da sua área, segundo o Elucidário Madeirense, que começou a primitiva colonização e povoamento, visto que João Gonçalves Zarco fez ali o seu primeiro assentamento no alto que depois se chamou de Santa Catarina.

Segundo o Dr. Álvaro Rodrigues de Azevedo, a freguesia originou-se na capela de S. Paulo, fundada por João Gonçalves Zarco, que era servida por frades franciscanos e depois pelos curas da Sé, até que desta foi separada e constituída freguesia sobre si, pelo alvará de D. Sebastião a 20 de Junho de 1566.

Esta freguesia compreende uma área de 149 hectares, fazendo parte das denominadas freguesias da periferia da cidade do Funchal. Faz fronteira com freguesias do Imaculado Coração de Maria, S. Martinho, S. Roque, Santo António, Santa Luzia e Sé.

A freguesia de S. Pedro é atravessada pela ribeira de S. João que divide a freguesia nas zonas do Ilhéu e Arrifes.

Esta freguesia estende-se pelo lado ocidental até ao Ribeiro Seco e pelo lado norte até a Azinhaga dos Ausentes no Caminho de Santo António e a Travessa da Figueira Canhota no Caminho da Achada. São ainda limites da freguesia de São Pedro uma parte da ribeira de Santa Luzia situada acima do largo do Torreão, a metade ocidental da rua dos Ferreiros e das Mercês, a rua de S. Pedro, a rua das Pretas, a metade ocidental da rua de S. Francisco e a calçada de São Lourenço.

Como nos organizamos?

“A educação proposta por este Ideário implica metodologias dinâmicas e abertas, capazes de responder adequadamente às realidades dos educandos, suscitando aprendizagens significativas e integrando em cada momento os contributos válidos sugeridos pelo estudo, pela investigação científica e pedagógica. “

Ideário das Escolas da Congregação das Irmãs FNSV. (2002).

A escola de São João - Externato integrada no regime de Escolas a Tempo Inteiro (ETI) é um estabelecimento de educação/ ensino cuja oferta formativa inclui a Educação Pré-escolar (dos 4 aos 6 anos) e o 1ºCiclo do Ensino Básico (dos 6 aos 10 anos). Importa referir que a equipa do Pré-escolar é constituída por uma Educadora de Infância e duas auxiliares da ação educativa. No 1ºCiclo do Ensino Básico, por cada turma existe um professor titular e um de Estudo. Acresce-se os docentes de: Inglês, Expressões Artísticas e dramáticas, Expressão Físico-Motora, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e a docente de Educação especial.



Os Órgãos de Direção, Administração e Gestão da Escola, são compostos pela Diretora Pedagógica (eleita pelo Conselho Provincial).

O Conselho Escolar reúne-se ordinariamente uma vez por mês ao longo do ano. É da sua responsabilidade aprovar o Projeto Educativo de Escola, o Plano Anual de Atividades e o Regulamento Interno da Escola, que é um conjunto de orientações, de direitos e deveres, tendentes ao bom funcionamento da escola e à promoção de atitudes e comportamentos desejáveis.

Oferta Educativa

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar integram as áreas de conteúdo:

- Área de Formação Pessoal e Social
- Área de Expressão e Comunicação
- Área de Conhecimento do Mundo

As áreas curriculares de 1º ciclo, de acordo com os programas em vigor são desenvolvidas nas seguintes componentes, pelos docentes dos respetivos anos de escolaridade:

Português	Matemática
TIC	Inglês
Estudo	Expressões artísticas e Físico Motoras
Educação Religiosa Moral e Católica	Educação para a Cidadania
	Estudo do Meio

Apoio Educativo Especializado

O apoio educativo especializado, ao abrigo do Decreto-lei Regional, nº 33/2009/M de 31 de Dezembro, visa promover a igualdade de oportunidades, valorizar a educação e promover a melhoria da qualidade de ensino, cuja tónica incide numa escola democrática e inclusiva orientada para o sucesso de todos os alunos.

Os alunos apoiados pela Educação Especial são abrangidos pelas medidas educativas contempladas nos seus Programas Educativos Individuais e Planos de Intervenção. O Apoio Pedagógico Personalizado procura responder às Necessidades Educativas Especiais dos alunos nos vários domínios de aprendizagem, a nível da comunicação, mobilidade, cognição, autonomia, relacionamento interpessoal e social, de modo a contribuir para a igualdade de oportunidades e acesso ao saber.

O Apoio Especializado pode implicar a adaptação de estratégias, conteúdos, procedimentos e instrumentos de trabalho de acordo com as necessidades de cada aluno com NEE. A escola poderá também recorrer ao Centro de Recursos Educativos Especializados (CREE) para apoiar com outros elementos da equipa multidisciplinar a nível da psicologia, terapia de fala e terapia de psicomotricidade, caso seja necessário.

O Apoio de Educação Especial contempla para os alunos de NEE:

- Pedagogia diferenciada;
- Individualização e personalização de estratégias de ensino;
- Adequações no Processo de Ensino e de aprendizagem;
- Adequações no processo de avaliação,
- Adequações curriculares individuais;

- Currículo Específico Individual;
- Apoio Pedagógico Personalizado;
- Adequação e adaptação dos currículos académicos às necessidades específicas dos alunos.

No horizonte temporal de 4 anos, a docente de Educação Especial propõe-se a:

- ✓ Planificar currículos ou programas educativos individuais devidamente adaptados às características de cada aluno;
- ✓ Interagir cooperativamente com os titulares de turma no sentido de enriquecer a prática pedagógica;
- ✓ Reconhecer as dificuldades de aprendizagem dos alunos e tentar minimizá-las ou suprimi-las;
- ✓ Ajudar na aquisição da estabilidade sócioemocional;
- ✓ Garantir apoios específicos ao nível das terapias;
- ✓ Desenvolver competências cognitivas, linguísticas e comportamentais;
- ✓ Apoiar ativamente a diversificação de estratégias e métodos educativos de forma a promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos com NEE;
- ✓ Colaborar no final de cada ano escolar na elaboração de relatórios individuais circunstanciados relativos aos alunos com NEE;
- ✓ Promover a participação da família na escola e criar condições para a efetiva inclusão.

O que queremos? - Objetivos, Metas e Valores

À luz da educação inclusiva, a Declaração de Salamanca (1994) refere que as Escolas devem constituir-se com “ os meios mais capazes para combater as atitudes discriminatórias, como comunidades abertas e solidárias, visando uma educação para todos”, de forma a criar um ambiente educativo mais ajustado às necessidades e à participação.

Face à realidade atual a escola deverá munir-se de recursos materiais e humanos que possibilitem a produção de respostas diferenciadas face aos desafios que nela se colocam, convertendo-a num espaço aprazível motivador, integrada nos valores conducentes à visão cristã de uma escola assumidamente católica na pessoa de referência, a benfeitora Venerável Irmã Mary Jane Wilson.

Nas diferentes etapas da construção do PEE, este iniciou-se pela auscultação a toda a Comunidade Educativa para o tema aglutinador do Projeto. A partir do qual, inquiriu-se as famílias dos nossos educandos a responder a um conjunto de questões com itens de resposta acerca do seu modo de entender como deverá ser a escola. Após a recolha, análise e síntese das propostas apresentadas foram realizados gráficos (ver anexos) permitindo desta forma, compreender as motivações, os interesses e expectativas dos encarregados de educação. Com base nessa realidade, a escola definiu três eixos de ação:

- 1- Promover o sucesso escolar;
- 2- Valores;
- 3- Família.

Desta forma, foram delineados um conjunto de objetivos e metas a alcançar até 2021, bem como taxas de cumprimento, indicadores de avaliação e instrumentos de medição.

Eixos orientadores do Projeto Educativo

	Nº	Objetivo	Meta	Taxa de cumprimento	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
1 - Promover o sucesso escolar	1	Aumentar o sucesso escolar	M.1 - Aumentar os indicadores anuais de desempenho.	90%	Número de alunos aprovados	Resultados escolares
	2	Utilização de recursos pedagógicos diversificados e inovadores.	M.1 - Utilizar recursos educativos digitais de forma efetiva e integrada na prática letiva.	60%	Utilização dos recursos digitais.	Através do instrumento de medição criado para o efeito (ver anexo)
			M.2 - Utilização do Moodle e suas diversas funcionalidades.	60%	Utilização efetiva das diversas ferramentas do moodle.	Através do instrumento de medição criado para o efeito (ver anexo)
	4	Motivar os alunos para a aquisição de saberes nas diferentes áreas de aprendizagem.	M.1 - Estimular hábitos de leitura e escrita anualmente.	20%	Aumento dos hábitos de leitura e escrita	Através do instrumento de medição criado para o efeito (ver anexo)
			M.2 - Facilitar o gosto pela matemática anualmente.	20%	Aumentar o gosto pela matemática.	Através do instrumento de medição criado para o efeito (ver anexo)

2 – Valores	5	Sensibilizar para os valores humano cristãos	M.1 - Implementar por cada ano letivo os valores éticos, morais e cívicos.	25%	Cumprimento das regras de conduta.	Através do instrumento de medição criado para o efeito (ver anexo).
	6	Melhorar as atitudes de cidadania e civismo.	M.2 - Aumentar o grau de tolerância e respeito mútuo para com os colegas	50%		
3- Família	7	Promover a participação dos Encarregados de Educação no meio escolar	M.1 - Aumentar por cada ano letivo a participação dos encarregados de educação na escola.	15%	Atividades dinamizadas na escola	Através do instrumento de medição criado para o efeito inerente ao número de encarregados de educação participantes.
			M.2 - Aumentar o acompanhamento dos pais / encarregados de educação através da plataforma moodle e site escolar.	10%	Acesso e participação.	Através do número de acessos e visualizações.
			M.3 - Proporcionar a realização de ações de sensibilização para os Encarregados de Educação.	10%	Acesso e participação.	Através do número de inscrições.

Como vamos atuar? – Missão

Para por em prática de forma conscienciosa a Missão, a escola propõe-se a:

- ✓ Aumentar a capacidade de resiliência centrada nas emoções positivas tais como: bem estar, felicidade, esperança, otimismo, o amor, o perdão, de forma a que cada aluno se sinta feliz aprendendo;
- ✓ Promover exercícios de respiração, relaxamento e musicais desencadeantes do bem estar e motivação escolar;
- ✓ Debater a disciplina como motor principal para o autocontrol e na aprendizagem;
- ✓ Permitir a reflexão e o debate dos prós e contras das consequências dos seus atos para com os pares;
- ✓ Ajudar os alunos a atuar e a conviver de forma feliz e de acordo com o respeito pelas normas de conduta da escola;
- ✓ Tentar através do diálogo e do elogio que os alunos façam opções coerentes/assertivas dentro e fora das aulas;
- ✓ Ajudar a criança/aluno a procurar a solução em vez de se focar no problema encarando-o como um desafio;
- ✓ Valorizar os comportamentos de inclusão das brincadeiras, na empatia e na entreaajuda entre os pares;
- ✓ Despertar os alunos para as emoções positivas;
- ✓ Criar hábitos de felicidade;
- ✓ Demonstrar o contributo do otimismo para um processo educacional equilibrado.

Divulgação do Projeto Educativo de Escola

A divulgação do PEE será desenvolvida nos seguintes parâmetros:

- Apresentação das linhas gerais do PEE em reunião de Conselho Escolar, promovida para o efeito;
- Apresentação em reuniões aos pais/encarregados de educação, no início de cada ano escolar (Setembro);
- Divulgação no site da Escola;
- Divulgação de fotografias e trabalhos acerca de alguns momentos do Projeto, no Jornal Trimestral “O Joãozinho”.

A avaliação do PEE poderá e deverá funcionar como um dispositivo de formação, levando à constituição de grupos de estudo para refletirem sobre o desenvolvimento do Projeto, a nível teórico e prático e ainda como documento de construção gerador de consenso entre os docentes.

O Conselho Escolar, no uso das suas competências, e de acordo com os conhecimentos adquiridos nas oficinas de formação fará o registo das reflexões que achar pertinentes. O interesse do tema aglutinador do PEE, a motivação dos docentes e discentes, o desenvolvimento das atividades, as opções estratégicas utilizadas e o cumprimento dos propósitos educacionais definidos, bem como a análise e avaliação anual do desenvolvimento do PEE e do Plano Anual de Escola estarão em consonância com os instrumentos de medição utilizados nos Eixos orientadores do Projeto Educativo.

A partir do conjunto de dados acima referidos, será feito um parecer global no qual se constatará as recomendações para o futuro (plano de ação) em termos de propostas e alterações.

- A Formação da Cidadania. (2008). *Revista Mais*.
- O espaço físico e sua relação no desenvolvimento e aprendizagem da criança - Meu Artigo Brasil Escola. (n.d.). Retirado a julho 15, 2017, de:
<http://meuartigo.brasescola.uol.com.br/educacao/o-espaco-fisico-sua-relacao-no-desenvolvimento-aprendizagem-.htm>
- *Ideário das Escolas da Congregação das Irmãs FNSV*. (2002).
- Lima, E. (2001). *Como a criança pequena se desenvolve*. São Paulo: Sobradinho.

Anexos

Anexos 1

Anexos 2

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Inquérito

Continuar

Modo: Anónimo

1. No seu entender, de que modo os alunos aprendem melhor?*

- Quando podem escolher.
- Quando estão motivados.
- Quando estão elucidados acerca do que lhes é pedido.
- Quando lhes é dado o tempo necessário para compreender.

2. De que modo o envolvimento e colaboração da comunidade educativa poderá contribuir para uma melhor aprendizagem dos alunos?*

- Disponibilizando-se para acompanhar a vida escolar.
- Valorizando a escola.
- Promovendo atividades lúdicas na escola.
- Envolvendo as famílias no acompanhamento dos problemas/dificuldades dos alunos.
- Partilhando experiências e saberes.
- Não desautorizando o professor.
- Participando nas atividades da escola.

3. De que modo os recursos tecnológicos favorecem o sucesso das aprendizagens?*

- Utilização dos quadros interativos.
- Trabalhos de pesquisa.
- Recurso da biblioteca digital.
- Jogos interativos.

4. De que modo os alunos poderão ficar satisfeitos aquando da realização das tarefas, em contexto da sala de aula?*

- Realizando trabalhos de grupo.
- Realizando trabalhos a pares.
- Realizando trabalhos individuais.
- Desenvolvendo projetos escolares.

5. De que modo a comunidade educativa (pais, alunos, docentes e auxiliares da ação educativa) poderão promover a tolerância na escola?*

- Estimulando a interajuda.
- Inculcando a tolerância como um valor.
- Aceitando as diferenças do outro.
- Promovendo situações de debate na sala de aula.
- Educando para a diversidade.
- Fomentando o bom relacionamento entre todos.

6. De que modo a comunidade escolar poderá resolver os conflitos na escola?*

- Sensibilizando-os para as regras comportamentais.
- Educando para as atitudes assertivas, valores pessoais e sociais.
- Mostrando afeto/empatia pelo outro.
- Promovendo uma maior vigilância nos recreios.
- Privilegiando a comunicação e o diálogo.

7. No seu entender, de que modo os alunos poderão ser avaliados?*

- Através de fichas de avaliação.
- Através do empenho, persistência e participação.
- Através da autorresponsabilização.
- Através do desempenho das tarefas individuais e de grupo.

8. De acordo com o tema "Ser Feliz Aprendendo", o que acha que poderia fazer para ajudar a escola na realização deste Projeto Educativo?*

Os campos assinalados com * são de preenchimento obrigatório.

